



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS HUMANOS
DIRECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO

ESTATÍSTICAS DO TRABALHO

GREVES

- **ANO 2002 - 2003**
-
-

Fonte: Direcção Regional do Trabalho e Departamento de Estudos Estatística e Planeamento – Greves 2002 e 2003.

Elaboração: Direcção de Serviços de Estatísticas do Trabalho – Direcção Regional do Trabalho da Região Autónoma da Madeira – Março de 2004.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

SINAIS CONVENCIONAIS

BREVE ANÁLISE DE RESULTADOS

ANO 2002

Quadro 1 – número de greves, de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, segundo as actividades económicas.

Quadro 2 – número de greves, de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, segundo as actividades económicas e de âmbito exclusivamente regional.

Quadro 3 – distribuição percentual das reivindicações, por objectivos das mesmas, segundo o resultado alcançado.

Quadro 4 – número de greves, de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo os escalões de duração da greve.

ANO 2003

Quadro 5 – número de greves, de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, segundo as actividades económicas.

Quadro 6 – número de greves, de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos, segundo as actividades económicas e de âmbito exclusivamente regional.

Quadro 7 – número de greves, de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo os escalões de duração da greve.

ANEXO

Quadro 8 – número de trabalhadores e de dias de trabalho perdidos em greves, por cada 1 000 trabalhadores ao serviço, segundo a actividade económica, nos anos de 2002 e 2003.

Quadro 9 – número de trabalhadores e de dias de trabalho perdidos em greves, por cada 1 000 trabalhadores ao serviço, segundo a actividade económica, nos anos de 2002 e 2003 – greves de âmbito exclusivamente regional.

INTRODUÇÃO

Esta publicação contém, para a Região Autónoma da Madeira, os resultados relativos aos anos de 2002 e 2003 (valores provisórios) referentes a “greves de empresa”, “greves de pluriempresa” e o impacto das greves no total do emprego.

A recolha e tratamento da informação é feita em colaboração com o Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento do MSST e, embora seja feita para todas as greves, segundo o tipo de comportamento adoptado, ou seja

- Greves com paralisação durante o período normal de trabalho
- Greves às horas extraordinárias
- Greves de lentidão
- Greves de zelo e outras

os valores apresentados dizem somente respeito às primeiras (greves com paralisação durante o horário normal de trabalho), isto é, greves cuja quantificação em termos de principais medidas do fenómeno (número de trabalhadores, em greve e número de dias de trabalho perdidos) produzem dados estatísticos objectivos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Greve – considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

Greve de empresa – entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

Greve de pluriempresa – Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

Número de greves – uma greve pode desenvolver-se em mais de uma actividade económica e em mais de um período de referência (mês, trimestre, etc.). Assim, o total, segundo estas ventilações não é o somatório das parcelas.

Número de trabalhadores em greve – se um trabalhador ou grupo de trabalhadores participarem em mais de uma greve, no período de referência, serão quantificados tantas vezes quantas as participações em greves ocorridas no período.

SINAIS CONVENCIONAIS

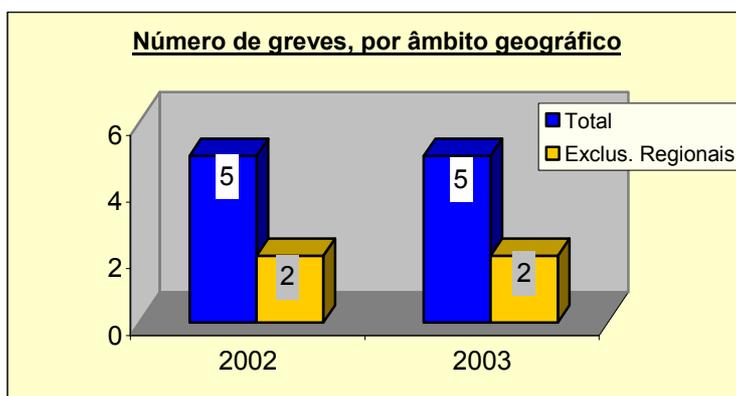
- Resultado nulo

x Dado não disponível

o Dado inferior a metade da unidade utilizada

BREVE ANÁLISE DE RESULTADOS

1 – Ao longo dos anos de 2002 e 2003 ocorreram, na Região Autónoma da Madeira, um total de 10 conflitos de trabalho (5 em cada ano). Destes, 4 (igualmente 2 em cada ano) foram exclusivamente regionais:



2 – Em termos globais, participaram nos conflitos 974 trabalhadores, assim distribuídos, segundo os anos: em 2002 – 659, em 2003 – 315.

As greves exclusivamente regionais tiveram a adesão de, respectivamente, 33 e 28 trabalhadores que correspondem a 5% e 8,9% do total dos trabalhadores em greve em cada um dos anos em apreço.

Nº de trabalhadores em greve

	2002 (1)	2003 (2)	Total (1+2)
Total das greves	659	315	974
Greves exclus. regionais	33	28	61

Conjugando este indicador (trabalhadores em greve) com o número de greves, constata-se uma substancial descida do número médio de aderentes aos conflitos de 2002, ano em que se registou uma aderência próxima dos 132 trabalhadores/conflito, para 63 em 2003. Nos conflitos exclusivamente regionais este indicador assume valores significativamente inferiores ao situar-se em 17 e 14 trabalhadores/greve, respectivamente em 2002 e 2003.

3 – Estas greves implicaram a perda de um total de 1 940 dias de trabalho, dos quais 1 389 se reportam ao ano de 2002 e 551 ao ano de 2003. Os conflitos exclusivamente

regionais ocasionaram a perda de 907 dias de trabalho (correspondentes a 47% do total de dias perdidos) em que 787 respeitam ao ano de 2002 e apenas 120 ao ano de 2003.

Nº de dias de trabalho perdidos em greves

	2002 (1)	2003 (2)	Total (1+2)
Total das greves	1389	551	1940
Greves exclus. regionais	787 (a)	120	907

(a)-Valor anómalo, resultante da ocorrência de um conflito de duração excepcionalmente longa

4 – Ao relacionar-se o número de dias perdidos com o número de greves que os motivaram, verifica-se que cada conflito originou, em média, a perda de 194 dias de trabalho, assim distribuídos: 278 em 2002 e 102 em 2003.

Se a relação for estabelecida com o número de trabalhadores envolvidos, constata-se que, no conjunto dos dois anos, cada um dos aderentes perdeu 2 dias de trabalho. Se descermos a análise a cada um dos anos em apreço, constata-se que o número médio de dias perdidos é de 2,1 e 1,8 respectivamente em 2002 e 2003.



5 – O impacto das greves no emprego regional, medido pelo número de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos por cada 1 000 trabalhadores ao serviço é bastante reduzido. Assim, quanto ao primeiro aspecto, verifica-se que em 2002 apenas 11,7 trabalhadores por cada 1 000 ao serviço participaram em conflitos de trabalho. Se considerarmos o ano de 2003, então o peso dos aderentes desce para 5,60/oo. Relativamente ao número de dias perdidos em greves face ao total do emprego, constata-se que em 2002 cada 1000 trabalhadores perderam 24,7 dias de trabalho, valor que desce para 9,8 em 2003.

Nos conflitos exclusivamente regionais estes indicadores assumem valores bastante menores: 0,6 e 0,5 trabalhadores, em cada 1 000 ao serviço, aderiram a conflitos nos anos de 2002 e de 2003, respectivamente, tendo perdido, por esse motivo 14,0 e 2,2 dias de trabalho.

(n.º de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos por cada 1 000 trabalhadores ao serviço)

	Ano 2002		Ano 2003	
	Taxa de trabalhadores em greve	Nº de dias perdidos	Taxa de trabalhadores em greve	Nº de dias perdidos
RAM -total das greves	11,7	24,7	5,6	9,8
RAM - greves exclusiv. regionais	0,6	14,0	0,5	2,2
Continente	33,0	44,0	12,0	22,0

No Continente, em 2002, registou-se um total de 250 greves a que aderiram 77 156 trabalhadores a que correspondeu uma perda de 103 742 dias de trabalho. Em termos comparativos, os indicadores que medem o impacto do fenómeno sobre o emprego apresentam, no território continental, valores substancialmente superiores aos regionais. Assim, nesse ano, em cada 1 000 trabalhadores ao serviço, cerca de 33 estiveram envolvidos em conflitos de trabalho (contra apenas 11,7 na RAM), tendo perdido aproximadamente 44 dias de trabalho (24,7 na RAM), como se pode observar no quadro anterior.

Ano 2002

Região Autónoma da Madeira

Ano 2002

ACTIVIDADES (CAE/Rev2 - 1992)	GREVES DE EMPRESA				GREVES DE PLURIEMPRESA				TOTAL			
	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL (1)	3	3	39	790	2	2	620	599	5	5	659	1 389
A AGRIC., PROD. ANIMAL, CAÇA E SILV.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E PROD. E DISTR. ELECTR., GÁS E ÁGUA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F CONSTRUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G COM. GROSSO E RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOM., MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉST.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	2	2	33	787	2	2	224	224	4	4	257	1 011
I TRANSP., ARMAZEN. E COMUNIC.	1	1	6	3	2	2	375	354	3	3	381	357
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	2	2	138	138	-	-	-	-	2	2	138	138
K ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	-	-	-	-	1	1	21	21	1	1	21	21
M EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS SOCIAIS E PESSOAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(-) Resultado Nulo

(*) Não é incluída a Administração Pública

(1) Uma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

N.º DE GREVES, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DE ÂMBITO EXCLUSIVAMENTE REGIONAL

QUADRO 2

Região Autónoma da Madeira

Ano 2002

ACTIVIDADES (CAE/Rev2 - 1992)	GREVES DE EMPRESA				GREVES DE PLURIEMPRESA				TOTAL			
	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL (1)	2	2	33	787(a)	-	-	-	-	2	2	33	787(a)
A AGRIC., PROD. ANIMAL, CAÇA E SILV.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E PROD. E DISTR. ELECTR., GÁS E ÁGUA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F CONSTRUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G COM. GROSSO E RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOM., MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉST.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	2	2	33	787(a)	-	-	-	-	2	2	33	787(a)
I TRANSP., ARMAZEN. E COMUNIC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS SOCIAIS E PESSOAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(-) Resultado Nulo

(*) Não é incluída a Administração Pública

(1) Uma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

(a) Valor anómalo resultante da ocorrência de um conflito de duração excepcionalmente longa

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS REIVINDICAÇÕES, POR OBJECTIVOS DAS MESMAS,
SEGUNDO O RESULTADO ALCANÇADO

QUADRO 3

TOTAL DE GREVES
(empresa e Pluriempresa)

%

Região Autónoma da Madeira

Ano 2002

RESULTADO ALCANÇADO	TOTAL	TOTALMENTE ACEITE	PARCIALMENTE ACEITE	RECUSADO
REIVINDICAÇÕES				
TOTAL	100,0	10,0	-	90,0
SALARIAIS	100,0	20,0	-	80,0
DURAÇÃO DO TRABALHO	100,0	-	-	100,0
EMPREGO	100,0	-	-	100,0
HIGIENE, SEGURANÇA, OBRAS SOCIAIS	-	-	-	-
LIVRE EXERC. ORG. TRAB. ACÇÃO DISCIPLINAR	-	-	-	-
ESTATUTO OU ESTRUTURA DA EMPRESA	-	-	-	-
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	100,0	-	-	100,0
OUTRAS	-	-	-	-

(-) Resultado Nulo

N.º DE GREVES, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO OS ESCALÕES DE DURAÇÃO DA GREVE

QUADRO 4

Região Autónoma da Madeira

Ano 2002

ESCALÕES DE DURAÇÃO DA GREVE (em dias)	GREVES DE EMPRESA			GREVES DE PLURIEMPRESA			TOTAL		
	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL	3	39	790	2	620	599	5	659	1 389
<1	1	6	3	-	-	-	1	6	3
1 - 5	-	-	-	2	620	599	2	620	599
6 - 10	1	5	45	-	-	-	1	5	45
11 - 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16 - 25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26 - 50	1	28	742	-	-	-	1	28	742
>50	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(-) Resultado Nulo

Região Autónoma da Madeira

(Valores Provisórios)

Ano 2003

ACTIVIDADES (CAE/Rev2 - 1992)	GREVES DE EMPRESA				GREVES DE PLURIENTREPRISE				TOTAL			
	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL (1)	4	4	292	436	1	1	23	115	5	5	315	551
A AGRIC., PROD. ANIMAL, CAÇA E SILV.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	-	-	-	1	1	12	60	1	1	12	60
E PROD. E DISTR. ELECTR., GÁS E ÁGUA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F CONSTRUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G COM. GROSSO E RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOM., MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉST.	-	-	-	-	1	1	11	55	1	1	11	55
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	1	1	5	5	-	-	-	-	1	1	5	5
I TRANSP., ARMAZEN. E COMUNIC.	3	3	287	431	-	-	-	-	3	3	287	431
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS SOCIAIS E PESSOAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(-) Resultado Nulo

(*) Não é incluída a Administração Pública

(1) Uma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

N.º DE GREVES, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DE ÂMBITO EXCLUSIVAMENTE REGIONAL

QUADRO 6

Região Autónoma da Madeira

(Valores Provisórios)

Ano 2003

ACTIVIDADES (CAE/Rev2 - 1992)	GREVES DE EMPRESA				GREVES DE PLURIENTREPRISE				TOTAL			
	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL (1)	1	1	35	787	1	1	-	-	2	2	28	120
A AGRIC., PROD. ANIMAL, CAÇA E SILV.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	-	-	-	1	1	12	60	1	1	12	60
E PROD. E DISTR. ELECTR., GÁS E ÁGUA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F CONSTRUÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G COM. GROSSO E RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOM., MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉST.	-	-	-	-	1	1	11	55	1	1	11	55
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	1	1	5	5	-	-	-	-	1	1	5	5
I TRANSP., ARMAZEN. E COMUNIC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M EDUCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS SOCIAIS E PESSOAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(-) Resultado Nulo

(*) Não é incluída a Administração Pública

(1) Uma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

N.º DE GREVES, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO OS ESCALÕES DE DURAÇÃO DA GREVE (Valores provisórios)

QUADRO 7

Região Autónoma da Madeira		(Valores Provisórios)					Ano 2003		
ESCALÕES DE DURAÇÃO DA GREVE	GREVES DE EMPRESA			GREVES DE PLURIEMPRESA			TOTAL		
	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.	N.º de Greves	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perd.
TOTAL (1)	4	292	436	1	23	115	5	315	551
<1	1	86	34	-	-	-	1	86	34
1 - 5	3	206	402	1	23	115	4	229	517
6 - 10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11 - 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16 - 25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26 - 50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
>50	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(-) Resultado Nulo

(*) Não é incluída a Administração Pública

(1) Uma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas

Anexo

NÚMERO DE TRABALHADORES E DIAS DE TRABALHO PERDIDOS EM GREVES,
 POR CADA 1000 TRABALHADORES AO SERVIÇO, SEGUNDO A ACTIVIDADE
 ECONÓMICA NOS ANOS DE 2001 E 2003

QUADRO 8

ACTIVIDADES (CAE/Rev2 - 1992)	2002	2003 (Valores provisórios)
Número de Trabalhadores em greve, por cada 1000 trabalhadores ao serviço		
Total	11,7	5,6
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	2,2
G COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO		
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	22,9	0,5
I TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES	91,8	69,1
K ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	5,0	-
Número de dias de trabalho perdidos em greves por cada 1000 trabalhadores ao serviço		
Total	24,7	9,8
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	10,9
G COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	-	4,6
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	(1 011) 90,0	0,5
I TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES	(357) 86,0	103,8
K ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	(21) 5,0	-

NÚMERO DE TRABALHADORES E DIAS DE TRABALHO PERDIDOS EM GREVES,
 POR CADA 1000 TRABALHADORES AO SERVIÇO, SEGUNDO A ACTIVIDADE
 ECONÓMICA NOS ANOS DE 2001 E 2003

QUADRO 9

Greves de âmbito exclusivamente regional

ACTIVIDADES (CAE/Rev2 - 1992)	2002	2003 (Valores provisórios)
Número de Trabalhadores em greve, por cada 1000 trabalhadores ao serviço		
Total	0,6	0,5
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	2,2
G COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	-	0,9
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	3,0	0,5
Número de dias de trabalho perdidos em greves por cada 1000 trabalhadores ao serviço		
Total	14,0	2,2
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	-	10,9
G COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	-	4,6
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)	70,1	0,5